



ATA N.º 14/2017 - REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALPIARÇA REALIZADA NO DIA 28 DE JULHO DE 2017. -----

Aos vinte e oito dias do mês de Julho de dois mil e dezassete, reuniu a Câmara Municipal de Alpiarça, em sessão ordinária, no Auditório do Edifício dos Paços do Município, presidida pelo Sr. Presidente Mário Fernando Atracado Pereira, João Pedro Costa Arraiolos (CDU-PCP/PEV), onde compareceram os senhores vereadores, Carlos Jorge Duarte Pereira (CDU (CDU-PCP/PEV), Pedro Miguel Santiago Brás Gaspar (PS) e Francisco José Saturnino Cunha (PPD/PSD/MPT/TPA).-----

Estiveram presentes no apoio à reunião Maria do Céu Augusto, Chefe de Divisão e José Portugal, Eng. Civil.-----

Verificando-se quórum, o Presidente cumprimentou todos os presentes e declarou aberta a reunião, eram quinze horas e quinze minutos. -----

MOVIMENTO DE FUNDOS -----

Foi distribuído o Resumo Diário de Tesouraria de 27 de Julho de 2017, com um total de disponibilidades de 106.010,59€.-----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA -----

O Sr. Presidente deu início aos trabalhos, e deu a palavra aos Srs. Vereadores.-----

O Vereador Pedro Gaspar iniciou agradecendo ao Vereador Manuel Colhe as substituições nas suas ausências bem como ao Corpo de Bombeiros Municipais pelo desempenho no combate dos incêndios na atual época de fogos e também a todas as Associações que se têm associado a este drama. Cumprimentou o Vereador Francisco Cunha pela defesa dos seus ideais até ao fim do seu mandato bem como os apoios que vem demonstrando no apoio à candidatura do seu partido, embora não seja candidato. -----

Também disse que embora não seja candidato vai observando com todo o interesse a campanha eleitoral, nomeadamente pelas redes sociais, e de facto deixa-o preocupado o clima, que considera excessivo, de crispação e que tem chegado a níveis muitos quentes. -----

Neste aspecto quis deixar vincada a sua opinião, disse que a política serve para unir as comunidades com todas as divergências naturais, disse que podemos ser divergentes mas não ofensivos, não podemos ser beligerantes e pensa que este tipo de intervenção não leva a nada. O clima de tensão é muito grande e faz um apelo sincero, que não pareça ridículo, mas sejam amigos, por de facto não é preciso levar a política a determinados patamares para vincar a nossa opinião em relação a algumas matérias e que obviamente isto não serve para condicionar ninguém



mas serve para dar a sua opinião sobre a forma que não se deve fazer política, porque não traz nada de útil à comunidade, antes pelo contrário.

O Vereador Francisco Cunha iniciou a sua intervenção, cumprimentou todos e disse que não é candidato pelo que não vinha preparado para falar na campanha eleitoral, no entanto, informou que o seu mandato termina exatamente no dia que tomar posse o novo executivo e até lá o que ele tem que fazer é o trabalho dele. Falou sobre a lista que o Sr. Presidente lhe disse que entregava na primeira reunião que ele estivesse, sobre a quantidade de serviços públicos que encerraram na altura do PS.-----

Falou sobre as ações que colocou em Tribunal contra o Presidente, Chefe de Gabinete e contra um munícipe que esteve presente numa reunião de Câmara. -----

Questionou o Presidente sobre onde se deslocou no dia vinte e seis de abril de dois mil e dezassete.-----

Respondendo à questões colocadas o Sr. Presidente respondeu ao Vereador Pedro Gaspar e disse que o Vereador não fez nenhuma questão concreta, no entanto fez um conjunto de considerações e na globalidade concorda com o que disse, em relação ao papel que o Vereador Manuel Colhe tem vindo a desempenhar quando substituiu o Vereador Pedro Gaspar. -----

Em relação ao agradecimento dos Bombeiros Municipais pelo trabalho que têm vindo a ser desenvolvido no combate a incêndios neste período de maior incidência deste flagelo, também está em sintonia, referiu que tanto ele como o Comandante dos Bombeiros endereçaram uma mensagem de apoio e de solidariedade a todos os elementos do corpo de bombeiros que têm estado envolvidos neste processo, agradecendo esta disponibilidade, empenho e dedicação e disse, aliás como o Vereador Pedro Gaspar tinha acabado por deixar antever, Alpiarça, com a importância que tem até do ponto de vista da disponibilidade financeira, tem prestado um contributo importante no dispositivo regional e nacional de combate a incêndios que felizmente para nós, para a nossa população, tem ocorrido fora do nosso concelho, mas há este elemento de solidariedade para com outras populações que também não gostaria deixar passar sem referir, felizmente para nós não temos tido acontecimentos dramáticos como os que têm ocorrido noutros sítios, mas no caso se por ventura viessem a existir, contaríamos também como qualquer outro concelho deste país com o apoio do dispositivo nacional e essa boa vontade de outros corpos de bombeiros. -----

Referiu que não lhe parece que aqui seja o local ideal para discutir as coisas da campanha eleitoral



e que na Câmara Municipal, enquanto órgão executivo do Município tem que discutir assuntos de intervenção direta desta ação.-----

Em relação ao Vereador Francisco Cunha, referiu que não vai responder de forma como o Vereador entende ou pretende e que se vê de onde vem a provocação e os termos que são usados e a procura do tal clima de crispação que o Vereador Pedro Gaspar falou.-----

Informou que já pediu a relação dos serviços públicos que encerraram quando o PS estava no executivo. Referiu que já teve contacto com o levantamento que foi feito, no entanto não levou a reunião por simples esquecimento. Disse que já tinha sido há mais de um mês e que naquele lugar tem estado o Vereador António Moreira, e que de facto não abordou o assunto porque quem esteve presente foi o Vereador Moreira, no entanto trará o assunto à próxima reunião.-----

O Presidente, lembrou que as extensões de Saúde do Frade de Baixo e Frade de Cima fecharam com o executivo PS, os serviços da Direção Geral da Agricultura que funcionavam na Escola Visconde Barroso, passaram para as antigas instalações da Fundação José Relvas e depois também fecharam no tempo do executivo PS. Questionou o Vereador Francisco Cunha se ele se lembrava destas situações uma vez que ele é ligado à agricultura deveria se lembrar do que aconteceu.-----

Sobre a campanha da CDU e uma vez que o Vereador Francisco Cunha referiu que a CDU faz campanha com dinheiros públicos, e embora o Presidente tenha dito que não iria falar sobre o assunto campanha eleitoral, perante esta acusação não poderia deixar de dizer que o facto do Presidente da Câmara assim como mais representantes do Município acompanharam idosos, pensionistas, a visitas e referiu que isto não é campanha, explicou que é uma ação completamente normal, já fizeram noutros anos e fazem-no a maioria dos executivos municipais por esse país fora. Resumiu este assunto e disse que aquilo que o Vereador Francisco Cunha disse é falso e é mentira, que a CDU não faz campanha com dinheiros públicos. Referiu que a CDU não tem os meios que outras forças políticas têm e que fazem campanha com o dinheiro que sai dos seus bolsos, e que é dinheiro recolhido com as suas ações e com contributos dos militantes e simpatizantes. -----

Sobre as ações judiciais referiu que não ia comentar uma vez que o desfecho final, relativamente às intenções e os objetivos do Vereador Francisco Cunha tinha sido muito diminuto. -----

Sobre a questão do que o Sr. Presidente fez no dia vinte e seis de abril, referiu que percebe o que o Sr. Vereador Francisco Cunha pretende e informou que se deslocou a Coimbra, para uma reunião do Conselho Geral da Associação Nacional de Municípios Portugueses, do qual faz parte, e teve um acidente de viação, atropelou uma senhora na baixa de Coimbra, e que obviamente não foi à



reunião, uma vez que não estava em condições, porque teve que assistir a senhora, chamar o cento e doze, ligar para a PSP e tratar de toda a documentação inerente à situação. -----

A reunião foi interrompida para solicitar aos serviços comprovativo da convocatória da Reunião da Associação Nacional de Municípios em Coimbra no dia vinte e seis de Abril de dois mil e dezassete. O Presidente entregou uma cópia do comprovativo da convocatória aos vereadores Pedro Gaspar e Francisco Cunha.-----

Em relação ao PCP e à democracia disse que o PCP não aceita lições de democracia de ninguém porque o PCP é a força política mais democrática que existe em Portugal, onde todos os assuntos são alvo de uma ampla discussão. Foi a força política em Portugal que mais lutou pela democracia antes do vinte e cinco de abril de mil novecentos e setenta e quatro, e depois na constituição e construção da democracia e na implementação do poder local democrático. -----

O Presidente concluiu o período antes da Ordem do Dia e iniciou a ordem do dia.-----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA: -----

Ponto 1 - Agradecimento à Câmara Municipal de Alpiarça, pelo convite feito para o Passeio Sénior a Peniche.-----

Requerente: ARPICA - Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos do Concelho de Alpiarça---

Para Conhecimento:-----

Tomou-se conhecimento.-----

Ponto 2 - Declaração de Intenções de Compromisso-----

Requerente: Clube Desportivo Os Águias-----

Para Deliberação:-----

Aprovado por maioria com a abstenção do Vereador Pedro Gaspar.-----

Ponto 3 - Proposta para o "Programa Férias Desportivas de Verão 2017"-----

Município de Alpiarça - Proposta Vereador João Pedro Arraiolos.-----

Para Deliberação:-----

Aprovado por maioria com duas abstenções dos Vereadores Pedro Gaspar e Francisco Cunha.-----

Ponto 4 - Emissão de Parecer - Constituição de Com-propriedade-----

Requerente: Vitor Figueiredo.-----

Para Deliberação:-----

Aprovado por maioria de acordo com informação técnica, com a abstenção do Vereador Pedro Gaspar.-----



Ponto 5 - Emissão de Parecer - Constituição de Com-propriedade-----

Requerente: Vitor Figueiredo.-----

Para Deliberação:-----

Aprovado por maioria de acordo com informação técnica, com a abstenção do Vereador Pedro Gaspar.-----

PERÍODO DO PÚBLICO -----

Havendo publico na sala foi feita a inscrição da Muniçipe Sónia Sanfona que manifestou a sua insatisfação sobre a forma como o Sr. Presidente se dirigiu às pessoas que estavam na sala e disse que as pessoas que estavam na sala a assistir à reunião não servem de audiência, vão a uma reunião de câmara porque se interessam pelos assuntos do município e gostam de saber da evolução dos assuntos.-----

O Sr. Presidente referiu que tendo a responsabilidade de presidir à reunião apenas chamou a atenção pelo facto de ter havido alguma perturbação na discussão de alguns pontos, mas caso tenham interpretado com menos próprio apresentou um pedido de desculpas pela forma como chamou a atenção e agradeceu a presença de todos. -----

ENCERRAMENTO DA REUNIÃO -----

Nada mais havendo a tratar, foi a reunião encerrada pelo Sr. Presidente, eram dezassete horas da qual, para constar, se lavrou a presente ata que, para efeitos de execução imediata foi aprovada, em minuta, por unanimidade com todos os efeitos legais a partir desta data.-----

E eu, Ana Cristina Lima Ferreira, Secretária do Gabinete de Apoio à Presidência, a redigi e assino.---